

Poetry Series

Gustavo Dourado
- poems -

Publication Date:
2010

Publisher:
Poemhunter.com - The World's Poetry Archive

Gustavo Dourado(05/18/1960)

Biografia e textos de Gustavo Dourado:

Phalábora - Antologia Poética Virtual:

Gustavo Dourado:

Baiano de Recife dos Cardosos - Ibititá (região de Irecê) /Chapada Diamantina, Gustavo Dourado (Amargedom) viveu na Bahia durante 15 anos. Em Brasília há 34 anos, tem participado ativamente dos movimentos políticos, ecológicos, populares, sociais e culturais. Na UnB destacou-se como líder estudantil e ativista cultural e promoveu vários eventos como o Flimpo, a Expoarte, Show 12h30 ou 'Show do Arroto' e encontros estudantis.

Foi fundador e Diretor do Centro Acadêmico de Letras. Militou na área cultural do DCE-UnB e na UNE(Delegado) .

Amargedom é autor de treze livros, alguns premiados e com poemas traduzidos em vários idiomas. É professor de Português, Literatura, Lingüística, Redação, Religião, Agropecuária e Folclore Brasileiro. Especialista em Literatura de Cordel e Cultura Popular. Lecionou no Colégio Elefante Branco e na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Ensinou no Gama, Ceilândia, Taguatinga, LBA e no Hospital Sarah (nas áreas de criatividade e de linguagens artísticas) .

Atuou como delegado e militante do Sindicato dos Professores, Senalba, Sindsep e Sindicato dos Escritores (Presidente/Diretor sociocultural/Conselheiro) .

Em Taguatinga dirigiu o CineClube Gritto, participou da Prefeitura/Associação dos Moradores da QNG, na área de Comunicação, do Grupo Caxadágua e da Associação de Arte e Cultura/FACULTA.

É produtor cultural e de eventos, promotor, orador, animador, apresentador, jornalista e membro do Fórum Brasília.

Faz parte de associações, academias e entidades socioculturais. Foi Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil. Membro da Academia Internacional de Lutèce, Paris, França. Pesquisador cinematográfico, fez a pesquisa biográfica e literária do filme "Castro Alves", de Silvio Tendler, prêmio Margarida de Prata da

CNBB, em 1999.

Assessor de Literatura da Fundação Cultural do DF. Presidente do Sindicato dos Escritores do DF. Representante da União Brasileira de Escritores. Filiado à Associação de Imprensa de Brasília. Pós-graduado em Gestão (ONU) , Literatura, Educação, Folclore, Cultura Popular, Linguagem Teatral e Linguagens Artísticas. Seu trabalho recebe constantes elogios de críticos e jornalistas e foi analisado pela professora, escritora e antropóloga Sylvie Raynal, da Universidade Sorbonne (França) , Wolf Lustig, da Alemanha, Sylvie Debs, Emanuelle Delabosse e outros pesquisadores estrangeiros. Foi Conselheiro da revista DF Letras, do Concurso de Redação da S/A Correio Braziliense / Fundação Assis Chateaubriand, Prêmio Estadão de Cultura/jornal O Estado de São Paulo, Imprensa Nacional, entre outros. Representante da Secretaria de Educação/FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) junto à 52ª SBPC, realizada na Universidade de Brasília-UnB, em julho de 2000.

Foi alfabetizado aos três anos pelo pai/mãe, com leituras bíblicas, literatura oral e literatura de cordel, ouvindo rádio, estórias, causos, cantigas, repentis e lendas sertanejas.

Destaca-se como um dos escritores baianos/brasilienses mais criativos e inovadores dos últimos tempos, de acordo com renomados críticos.

Vide Fortuna Crítica:

Estabeleceu contato com criadores, inovadores, concretistas, neoconcretistas, cordelistas, repentistas, experimentalistas, jornalistas e vanguardistas de várias tendências. Autor de centenas de folhetos de Cordel (muitos inéditos) , contos, crônicas, ensaios, romances e roteiros cinematográficos.

Em Brasília criou /coordenou diversos projetos lítero-culturais, tais como Poesia no Ônibus, Encontro com a Palavra, Bolsa Brasília de Produção Literária, Lançamentos de Livros(Lance Livro) , Estante do Escritor, Fórum Permanente de Escritores, entre outros. Participou ativamente da Feira do Livro de Brasília, FestBrasília, Festivais e Mostras de Cinema, Classe Arte, Temporadas Populares, Hora do Trabalhador, Almoço com o Escritor, Bienais Internacionais do Livro do Rio e de São Paulo. Improvisador, repentista, declamador. Participou de mais de 500 recitais poéticos e de diversas antologias, jornais e revistas no Brasil e no exterior. O seu livro Phalábora foi selecionado pela Comissão Editorial Letras da Bahia para ser divulgado no Projeto Brasil 500 Anos e foi objeto de estudo do Professor Ilton Cerqueira no Mestrado de História da Universidade Federal de Ouro Preto, em 1999. Em 2000 inaugurou com o reitor da Universidade de Brasília, Prof. Lauro Morhy, a Estante do Escritor Brasiliense e o Arquivo-Museu da Literatura, na Biblioteca Central da UnB, com a participação de mais de 200 autores do Sindicato dos Escritores.

Estudioso da História e da Literatura da Bahia e de Brasília com destaque para assuntos ligados ao cangaço, Lampião, Corisco, Padre Cícero, Canudos, coronelismo, Horácio de Matos, Manoel Quirino, Revoltosos, Cordel, garimpeiros, genealogia, ciganos, pioneiros, JK, Missão Cruls, jagunços e aventureiros do Planalto Central, do Cerrado, de Goiás, do Sertão Nordestino e da Chapada Diamantina.

Descendente de família de escritores e artistas, dos quais se destacam Autran Dourado, Ângelo Dourado, Alzira Dourado, Regina Dourado, Paulo Gusmão Dourado e o cartógrafo português Fernão Vaz Dourado, entre outros.

Concluiu pós-graduação(MBA) em Gestão Pública na Escola de Gestão DF em convênio com a ONU - Organização das Nações Unidas.

Participou do filme: 'A Poesia do Barro', de Adriana Karibu e do documentário Kiss Kiss Kissinger, de Jimi Figueiredo.

Venceu o Pacotão 2008 em parceria com Rômulo Marinho, com a música - marcha 'Eles tão metendo a mão'

Gustavo Dourado. Bahiano de Recife dos Cardosos-Ibititá (Irecê) -Chapada Diamantina, Gustavo Dourado(Amargedom) . No DF há 34 anos atua/atuou nos movimentos poéticos, ecológicos, populares, estudantis(UnB) , socioculturais.

Site, blog e antologia selecionados pela Unesco e pelo Google.

1968: O Ano Que Continua...

1968: O ano que continua...

Gustavo Dourado

Foi um ano muito louco:
E o povo preocupado...
Ditadura...AI-5:
Tempo Militarizado...
Generais de 5 estrelas:
Comandavam o Estado...

1968:
Foi um marco na história...
Falava-se em Socialismo:
Mudança de trajetória...
Aquarius...Libertação:
A nova era de glória...

Apreendi a enxergar:
As vozes da ideologia...
Um movimento rebelde:
Mudou nosso dia-a-dia...
Tropicalismo em voga:
Festivais...Filosofia...

Ouvi Chico...Caetano:
Gil, Bethânia e Gal...
'Pra dizer que não falei das flores':
Era o grito geral....
Canto, cinema, poesia:
Com um toque surreal...

Rádio de Havana...Moscou:
Os discursos de Fidel...
Botafogo-campeão:
A leitura do cordel...
Poesia à flor da pele:
Encantador menestrel...

Falava-se de Jean-Paul Sartre:
De existencialismo...
Simone de Beauvoir:
Teoria e criticismo...
Glauber e Cinema Novo:
Anti o Imperialismo...

Marx era obrigatório:
Dialética, leninismo...
Começo da Ecologia:
Livros sobre trotskismo...
Movimento Estudantil:
Comuna e Anarquismo...

Em maio de 68:
Eu estava na Bahia...
Morava em Irecê:
Iniciava em poesia...
Ouvia rádio à noite:
E estudava de dia...

Era ligado em Repente:
Gostava de cantoria...
Acompanhava no rádio:
Os ecos da rebeldia...
Ainda era menino:
De pouca coisa sabia...

Parentes estudavam fora:
São Paulo, Rio de Janeiro...
Ouvia-se muitas histórias:
Sobre o fim do mundo inteiro...
Besta-Fera...Anti-Cristo:
E um dragão aventureiro...

O nosso povo dizia:
Que o mundo ia acabar...
Mulheres de mini-saia:
Começavam a se mostrar...
Homens cresciam o cabelo:
Ficavam sem barbear...

Che, Lennon, Gandhi, Raul:
Sociedade Alternativa...
Os Hippies deram o sinal:
Pra comunidade ativa...
Chega de monetarismo:
Pra alma não ser cativa...

Foi um ano magistral:
De luta, arte, energia
Movimento planetário:
Leitura e rebeldia
É ano que continua:
Vivo em nossa fantasia...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado. Poeta e s(UnB) . Pós-graduação em artes, literatura, teatro, gestão e linguagens artí de 11 ado na Áionado pela de teses de mestrado e doutorado

Gustavo Dourado

Brasília 5.0 - Antologia De Cordel

Brasília 5.0

A Capital da Esperança:
Tornou-se realidade...
De um sonho de Dom Bosco:
À grandiosa cidade...
Por JK construída:
Dia a dia nos invade...

Brasília surgiu a esmo? ! :
Seu nome foi registrado...
Ano 1822:
Em artigo publicado...
Na Tipografia Rolandiana:
Por oculto deputado...

Brasília era nome corrente:
Bonifácio persistiu...
Propôs a nova capital:
Preconizou: Anteviu...
O lindo nome de Brasília:
Ele também sugeriu...

2 de outubro de 56:
JK aqui desceu...
Com Lott, Lúcio e Israel:
O Cerrado percorreu...
+ Ernesto, Néson, Balbino:
O fato assim aconteceu...

JK com entusiasmo:
Veio ao Planalto Central...
Trouxe Régis e Oscar:
Adentrou-se ao matagal...
Onde é o Catetinho:
Raiz da nossa Capital...

Na primeira comitiva:
Veio Bernardo Sayão...
Governador Ludovico:
Deu apoio à construção...
E Altamiro Pacheco:
Teve participação...

Esteve lá no Cruzeiro:
Perto do Memorial...
Deixou a marca da luz:
No centro da Capital...
Café na Fazenda Gama:
À vontade no quintal...

Lucio Costa rabiscou:
Ave-cidade-avião...
Passarinho-borboletra:
Libélula em evolução...
Um vôo extraordinário:
No Planalto da Nação...

A cidade foi sonhada:
Profetas a visionaram...
Poetas a anteviram:
Muitos a preconizaram...
Juscelino a construiu:
'Anjos' a eternizaram...

Era um vale vastíssimo:
Torto, Gama, Bananal...
Vicente Pires: Riacho Fundo:
Bela Água Mineral...
Era o Sítio Castanho:
Hoje é nossa Capital...

Havia fazendas de gado:
No meio do Planalto Central...
Um descampado sem-fim:
Cerrado monumental...
Agora é uma Alvorada:
Nave do transcendental...

Nascente de três bacias:
No Altiplano da Nação...
Águas Emendadas:
São veias do coração...
As artérias de Brasília:
Devem ter preservação...

“Vale convexo” de Belcher:
Rios Preto e Descoberto...
Talvegue do Santa Rita:
Na vastidão do incerto...
Criou-se o Paranoá:
Na imensidão do deserto...

O Lago Paranoá:
É o nosso Pantanal...
Linha D`água: Cota Mil:
É vida para a Capital...
40 km de compasso:
Aquífero monumental...

O Lago Paranoá:
Melhorou a umidade...
5 km de largura:
35 m de profundidade...
600 milhões de m³:
Banham a nossa cidade...

Colosso da Arquitetura:
Urbi revolucionária...
Homem deitado e em pé:
Congresso - Rodoviária...
Megalópolis do Planalto:
Epopéia visionária...

Cidade-mater do Brasil:
Um orgulho nacional...
Feito Londres sertaneja:
Jerusalém Tropical...
É a Roma do Cerrado:
Ás do Planalto Central...

Brasília teve (têm) inimigos:
Ferrenhos adversários...
Venceu os seus oponentes:
Na saga dos operários...
Servidores bandeirantes:
Persistentes visionários...

Nova Capital do Brasil:
Comissão de Localização...
Marechal José Pessoa:
Comandou a Direção...
Ernesto Silva na Equipe:
Saúde, Arte-Educação...

Candangos e engenheiros:
Pedreiros e arquitetos...
Obreiros de uma Nação:
Futuro e destino incertos...
Sertanejos resistentes:
Desbravadores, honestos...

24 de setembro 1956:
Novacap em ação...
Israel Pinheiro da Silva:
Engenheiro Bernardo Sayão...
Ernesto Silva, Íris Meinberg:
São heróis da construção...

Aos candangos de Brasília:
Rendo a minha homenagem...
Com suor, sangue e poesia:
Arquitextual mensagem...
Construíram a nave-mãe:
Em permanente viagem...

Brasília hoje é um pólo:
Pulsa cri@tividade...
Poesia à flor da pele:
Nas artérias da Cidade...
Os candangos são heróis:
Bandeirantes de verdade...

Há de tudo por aqui:
Espaço-multiplicidade...
Arquitetura inovadora:
Sonhos: Zengenhosidade...
A Capital do Brasil:
Dá asas à Liberdade...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cinecordel: Cordel, Cangaço E Cinema...

CineCordel: Cordel, Cangaço e Cinema...

Para Sylvie Debs, Tânia Quaresma,
Maria do Rosário Caetano,
Carlos Del Pino,
Kydelmir Dantas,
Gustavo Fontele Dourado e Vladimir Carvalho...

Por Gustavo Dourado

Vou do Cordel ao Cinema:
Do Cinema ao Cordel...
Cangaceiro...Repentista:
Língua...Torre de Babel...
Glauber e o Cinema Novo:
Nos versos do menestrel...

Glauber Rocha fez a síntese:
Transposição da linguagem...
Cinemagia sertânica:
ão da imagem...
Deus e o diabo nas telas:
Além da Terceira Margem...

Sertão em metamorfoses
O Cabeleira...O Cangaceiro...
Vi 'O Dragão da Maldade
Contra o Santo Guerreiro'...
Três Cabras de Lampião:
No cinema brasileiro...

Cangaço - A Lei do Sertão:
O Homem que matou Corisco...
Eterna luta pela terra:
O Estado, a dor, o fisco...
Presença do Lobisomem:
Severino, Zé, Francisco...

Lampião - O Rei do Cangaço:
Fez Benjamin Abrahão...
Rufino - Antônio das Mortes:
O conflito no Sertão...
Corisco, Quelé, Silvino:
Caatinga em ebulição...

O massacre em Angicos:
O bando envenenado...
Bezerra e Zé Rufino:
Crime a serviço do Estado...
Antônio Pernambucano:
E Riverão fuzilado...

A Morte comanda o Cangaço:
Nordestern brasileiro...
Proezas de Satanás:
Paulo Gill, tiro certo...
Entre o amor e o cangaço:
Terra em Transe no estrangeiro...

Linduarte...Vladimir
Saraceni...Arraial...
Cabeças Cortadas na tela:
Concepção genial...
Cinema Novo - Galáxia:
Transmutação cultural...

O Pagador de Promessas:
O Homem que virou suco...
De parabellum na mão:
Punhal, faca e trabuco...
Cacá, Walter Lima Jr:
Bahia, Rio, Pernambuco...

Leon, Néelson e Joaquim:
Luís Sérgio e Carneiro...
Glauber na linha de frente:
Do cinema brasileiro...
Antropofagia plena:
Cinema novo, guerreiro...

Brinquedo Popular do Nordeste:
Pedro Jorge nos faz brincar...
O Pagador de Promessas:
O cordel está no ar...
Cuíca de Santo Amaro:
A história a registrar...

Nordeste: Cordel, Repente, Canção:
Tânia Quaresma-arte popular...
Um Vaqueiro Voador:
No Planalto a navegar...
No País de São Saruê:
Vladimir nos faz pensar...

Catulo da Paixão Cearense:
O sertão no pensamento...
Cascudo e João Cabral:
Severina-se o sentimento...
Nísia e Josué de Castro:
Paulo Freire em movimento...

Morte e Vida Severina:
Távora em O Cabeleira...
José Américo de Almeida:
Romance A Bagaceira...
Retorno ao nosso passado:
Com Gregório, Rui, Vieira...

Gonzaga e Patativa:
Ariano e Alencar...
Jorge de Lima, Zé Lins:
Leandro sempre a rimar...
No Cinema do Cordel:
Aqui vou Aruandar...

Marcelo Coelho, Paulo Caldas:
Lima Barreto em ação...
Massaini...Zé Humberto:
Macunaíma e Cancão...
João Grilo na malandragem:
Mestre Ariano no Sertão...

Euclides, Rosa, Graciliano:
Mário, Néson e Raquel...
Walter Salles, Rosemberg:
Central, cangaço, cordel...
Vidas Secas no Sertão:
As Veredas de Babel...

Virgolino Ferreira da Sliva:
Do cangaço, imperador...
Eterno Rei do Sertão:
Foi um vate criador...
Virou lenda, criou fama:
Nos versos do cantador...

Jesúino Brilhante relampejou:
Trovejou o Cabeleira...
Tiros de Pilão Deitado:
Ecos de Lucas de Feira...
Vi Adolfo Meia Noite:
Em Afogados do Ingazeira...

Lucas Evangelista, José Gomes:
Bravo Antônio Silvino...
Sebastião Pereira da Silva:
Sinhô Pereira, Severino...
Cangaço, Cordel, Cinema:
No sangue do nordestino...

Menino de Engenho, O Auto do Sertão
Vi Milagre em Juazeiro...
Coronel Delmiro Gouveia:
Jornal do Sertão ligeiro
Tieta do Brasil, Viramundo:
O cordel se fez luzeiro....

Mandacaru Vermelho, Prova de Fogo:
Filho sem Mãe, Sangue de Irmão...
O Primo do Cangaceiro:
O Lamparina na escuridão...
Entre o Amor e o Cangaço:
Cangaceiros de Lampião...

Nordeste Sangrento, Riacho de Sangue:
O Cangaceiro Sanguinário...
A Compadecida: Quelé do Pajeú:
Cordel, cangaço, operário...
Jesuíno Brilhante, Maria Bonita:
Muito além do dicionário...

O Cangaceiro sem Deus:
Corisco, O Diabo Louro...
Deu a Louca no Cangaço:
No cordel tem um tesouro...
Cinemagia flui a luz:
Cinema reluz o ouro...

Memória do Cangaço, Paulo Gil:
A Saga do Guerreiro Alumioso...
Dadá, A Musa do Cangaço:
Li Pavão Misterioso...
Lampião, A Fera do Nordeste:
A Grande Feira é luminoso...

O Sertão das Memórias:
As memórias do Sertão...
As veredas da linguagem:
Brotam em meu coração...
Castro Alves, Jorge Amado:
Canudos...Revolução...

Sangue Mineiro: Ganga Bruta,
Humberto Mauro brasileiro
Joaquim Pedro de Andrade:
Brilha em Rosa o candeeiro...
Garrincha, Alegria do Povo:
Foi um cabra presepeiro...

Maria Bonita, Rainha do Cangaço:
O Último Dia de Lampião
O Leão do Norte, O Último Cangaceiro:
Vida, Paixão e Morte de Faustão...
O Anjo Negro...Fogo Morto:
O Cangaceiro Trapalhão...

A Ilha das Cangaceiras Virgens:
Os Trapalhões no Auto da Compadecida...
As Cangaceiras Eróticas:
Difícil é ganhar a vida...
Pecado na Sacristia:
Maria Bonita destemida...

Pedro Bó, o Caçador de Cangaceiros:
Lampião & Maria Bonita...
Os Cangaceiros do Vale da Morte:
O bando sai bem na fita...
Kung-Fu contra as bonecas:
Jumento, bode e cabrita...

Ruy Guerra em Os Fuzis:
O Quinze; Corisco e Dadá:
José Araújo, Lima Barreto:
Meu sertão de Ibititá:
Coluna Prestes, Lampião:
No sertão do Deus dará...

O Santo Guerreiro de Canudos:
Profecias de Conselheiro...
Riverão Sussuarana:
Leia o poeta-vaqueiro...
A Guerra do Fim do Mundo:
Foi daqui pro estrangeiro...

Brilha o cordel no cinema:
Em Cannes, em Juazeiro...
No Raso da Catarina:
Na caatinga, no terreiro...
Vejo o cordel no cinema:
Nas telas do mundo inteiro...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Das Mulheres.....P1

Cordel das Mulheres...

G u s t a v o D o u r a d o

Ave, mãe, serena, camponesa:
Mestra, carinhosa, companheira,
Constrói, trabalha, harmoni(z) a:
Professa, ensina, filosofa, ama:
Procria, empreende, fantasia,
Inspira, gera, sonha, realiza:
Luz - Amor - Vida - Arte - Poesia...

Maria...Edelzuíta, Marina, Mara, Mariá:
Glória, Mércia, , Leila, Celina, Magdalena...
Alice, Joana, Thaís, Olga, Auta, Mariah:
Sarah, Lolita, Tarsila, Celita, Helena...
Mari, Nísia, Thai, Dulcina, Minie, Ísis:
Anésia, Edite, Teresa, Cristina, Lorena...

Delasnieve, Vânia, Efi, Gênã., Beth, Luana:
Priscila, Lu, Silvane, Teka, Gladis, Regina...
Gladys, Joyce, , Luiza, Sílvia, Laura, Deth:
Calypso, Saramar, Nair, Benedita, Adelina...
Eme, Lívia, Rose, Rosa, Mercília, Gena:
Marineusa, Rosenna, Líria, Nadir, Livina...

Alta, Themis, Jose, Audry, Dell, Melvin:
Cherie, Lou, Alba, Alissa, Deth, Magali:
Violeta, Maylla, Minda, Arlene, Louise:
Érita, Neila, Maggie, Erlene, Candy, Lili...
Elba, Lou, Lu, Samantha, Dinabel, Ida:
Cristine, Nildete, Val, Nira, Mora, Elci...

Demi, Marta, Michele, Maruska, Shri, :
Yoko, Moema, Jaci, Dadá, Elisabete...
Clarice, Cecília, Edith, Carmen, Lia:
Júlia, Iraci, Clair, Lis, Marcela, Gorete...
Fani, Mercedes, Ulla, Mata, Fernanda:
Oprah, Dafne, Marisa, Vick, Hildete...

Lucinda, Anete, Kelley, Roselle, Madeleine:
Hayat, Liege, Benita, Saravasti, Lina, Lynn...
Edith, Deni, Judy, Cibebe, Celine, Candice:
Sheri, Ivy, Natasha, Kendra, Belle, Cyn...
Felícia, Janete, Comélia, Rinete, Mauriene:
Eugênia, Clemência, Ormezina, Marilyn...

Iole, Ione, Dina, Diná, Dinália, Graciela:
Monalisa, , Naura, Eleonora, Carine, Idalina...
Lavonna, Naira, Gioconda, Geisa. Yoon:
Larissa, Artémis, Macha, Ruana, Valentina...
Rejane, Régia, Samíra, Nísia, Níris, Virgie:
Semíramis, Henriqueta, Idelette, Ernestina...

Míria, Mirian, Mírian, Miriam, Myrian:
Nida, Loulie, Miréia, Ni, Evangeline...
Nídia, Estefânia, Malva, Mita, Dalvina:
Elisângela, Janet, Edwiges, Franceline...
Leobina, Janet, Josiane, Inez, Dorothy:
Zélia, Zaira, Ariane, Tália, Mi, Francine...

Sinésia, Abigail, Flórida, Elzbieta, Isaura:
Lauren, Cleusa, Frida, Shakira, Cleone...
Floraci, Cassandra, Derminda, Penélope:
Helen, Catherine, Paris, Britney, Ivone...
Laurie, Sirena, Estela, Dolores, Dilma:
Nicolette, Avril, Tėti, Elle, Delsione...

Marly, Leilah, Nélide, Lygia, Élide, Yde:

Hellen, Ebe, Mena, Ellen, Nite, Audrina...
Alícia, Shirly, Madonna, Rigobrta, Zeli:
Guiomar, Rivanda, Zélia, Zita, Zeferina...
Zefa, Zila, Zema, Zena, Zildene Lindsay, :
Érika, Érita, Violante, Letízia, Augustina...

Augusta, Katherinne, Nivaldette, Laodicéia:
Lupércia, Delminda, Tillie, Grécia, Marchette....
Eponina, Potira, Mamma, Daphne, Astréia:
Aurizete, Joiedeve, Elcita, Carmélia, Zildete...
Marie, Mari, Zupera, Belvedere, Asta, Tite:
Lucie, Aurora, Cândida, Neuraci, Neurizete...

Willa, Wilza, Eudora, Vilza, Noemize, Celeide:
Naomi, Naiobi, Aléthea, Nahima, Albertina...
Nárrima, Agnes, Cirlene, Cleone, Soleide:
Cirlene, Camille, Ágatha, Vila, Andradina...
Amparo, Zizeuda, Suzete. Carlane, Narcisa:
Heilodora, Nágela, Fiona, Fiama, Agostina...

Stella, Aurora, Aretusa, Ariadne, Afrodite:
Tabitha, Charlotte, Ashley, Matto, Delfina...
Clivânia, Vanda, Cícera, Vênus, Cabello
Ernesta, Marilda, Marília, Adma, Livina
Elvira, Roselis, Roseli, Palmerinda, Lori:
Evani, Gilvânia, Valdete, Ilda, Durvalina,

Delza, Dorvalina, Caridad, Celsa, Nazanin:
Noeme, Noemise, Atília, Líbia, Faustina
Marion, Adele, Adélia, Meireluce, Hebe:
Neide, Nelda, Jove, Jovita, Carmosina...
Gitana, Qi, Gilce, Gilze, Gilza, Chelsy:
Natanry, Rejane, Olívia, Sibila, Firmina...

Graciosa, Grace, Gracie, Greice, Graciete:
Cleone, Cleonice, Cordélia, Urda, Ivone...
Tillie, Ivonice, Ivonete, Natalina, Kate:

Keila, Kelly, Kênia, Kélida, Cléa, Vlane...
Hilda, Elke, Clare, Vanusa, Etérea, Etiene:
Anica, Rani, Melisenda, Martina, Alane...

Dayse, Mirita, Jussara, Almira, Dorotéia:
Jacineide, Sinara, Vandeci, Helle, Kailane...
Jurema, Maitê, Vanderli, Poliana, Keila:
Deolinda, Verbênia, Vilani, Eltânia, Giane...
Justina, Jezebel, Paulette, Maísa, Belvedere:
Odila, Brasília, Odelita, Glauciene, Cassiane...

Clarinda, Claudete, Cinira, Danusa, Berenice:
Valeska, Veruska, Belita. Irone, Marinalva
Rúbia, Lane, Cibila, Iole, Medéia, Cristal:
Ione, Ieda, Leda, Idalice, Julina, Lindalva, ...
Irani, Aglaia, Elaine, Cacilda, Guilhermina;
Rommy, Ive, Ivone, Dilmene, Shi, Ninalva...

Nora, Zanete, Guilma, Francilene, Cameron:
Therèse, Ninon, Ilka, Elga, Mia, Lizete...
Aglaeda, Dilza, Zeneide, Delza, Zana,
Reinilta, Dinda, Nice, Alcina, Belisete...
Golda, Nilda, Elsi, Amanda, Valquíria:
Zeni, Ita, Iza, Neci, Dora, Bernadete...

Ludmila, Taynara, Taiane, Tainá, Flávia:
Fúlvia, Lisandra, Stael, Wendy, Zimina...
Andy, Noreen, Florence, Florine, Jeannie:
Kathryn, Xinran, Zetian, Julian, Agripina...
Wang, Sherrie, Carlene, Bretanha, Marinez:
Zhi, Jade, Caetana, Eugênia, Messalina...

Salomé, Tamar, Edileide, Paloma. Chiang:
Eneida, , Sancha, Amélia, Clayre, Manuela...
Djin, Dina, Antoniete, Deusa, Safo, Betty:
Zulmira, Cathy, Edelweiss, Tiye, Mariela...
Gretchen, Rosidete, Tânia, Rosália, Riva:

Gracyanne, Rosinete, Jeruse, Nair, Dédala...

Tizuka, Noriko, Miho, Kiyomi:
Murasaki, Nano, Sora, Fumiko:
Ayako, Seiko, Minako, Nazuko,
Mitie, Chieko, Leiko, Tomiko,
Miki, Tomie, Yoneko, Kiyoko,
Atiko, Hamasaki, Dorei Mitiko...

Margot, Etiene, Vanja, Zoraide, Susie:
Rogéria, Ricarda, Délia, Luzia, Ziyi,
Soraia, Dhésika, Marlette, Nayara, :
Zhang, Gong, , Nilzete, Rogéria, Amy
Betânia, Sávia, Indiana, , Mariannita:
Hillary, Natalie, Salma, Whoopy, Li
...

Marinete, Geane, Hortência, Analuce:
Marilete, Dislene, Simone, Ivonete...
Aglaide, Silmara, Rosani, Kauana:
Gislene, Monique, Nicéa, Valdete...
Carmelita, Lidiane, Nicélia, Zenaide:
Anésia, Auriene, Lara, Canô/Deusdete...

Lisieux, Jacinta, , Samille, Romênia,
Raysa, Lucimeire, Thaila, . Nicelle...
Laimé, Mandy, Sophie, Nimara:
Luisana, Altina, Jamie, Adrielle...
Vanilda, Cibele, Auriana, Leide:
Nilmara, Helenice, Ariana, Jucidele...

Loíde, Vívian, Suziane, Libbie, Raiene:
Raiane, Joelma, Odália, Tâmara, Leci:
Zeila, Lavine, Virna, Magnólia, Tara:
Laline, Magna, Lavínia, Enaile, Neci...
Joanne, Malena, Marguerite, Constance:
Melinda, Liv, Harriet, Brianna, Arli...

Heliodora, Jaciara, Judite, Jádria, Solimar,
Deda, Jupira, Theodora, Petra, Adilina...
Maga, Açucena, Min, Sâmia, Guinevere:
Magalona, Maia, Elfi, Zenália, Carmina, , ,
Nise, Zéfira, Yara, Zi, Tasha, Filomena:
Rute, Sâmia. Hillary, Zildete, Perolina...

Francisca, Bethânia. Nara, Thai, Anete:
Anédia, Dalva, Elza, Áurea, Nell, Corina,
Margareth, Patrícia Daniela, Débora, Rita:
Cláudia, Eunice, Dulce, Georgette, Carolina...
Lana, Cássia, Diann, Emília, Ivete, Marlene:
Rosa, Nana, Creusa, Qi, Gal, Severina...

Vânia, Meire, Luce, Lene, Ava, Tânia:
Ísis, Emma, Mel, Ollie, Isabel, Odete...
Jane, Jandira, Inês, Janete. Deise, Linda:
Nanci, Tina, Anita, Telma, Eva, Dete...
Ilma, Andréa, Irma, Andréia, Egle:
Renata, Virgínia, Iva, Lua, Rubinete...

Aríete, Ítala, Ítaca, Karya, Zelma:
Sâmara, Jandira, Jalmira, Lucilene:
Cauane, Tiffany, Jacira, Taiane, :
Jucidélia, Jussiara, Tauane, Darlene...
Bernardine, Patsy, Vlândia, Sulimar:
Kimberly, Juciara, Almira, Marilene...

Gilna, Nélia, Déa, Iolanda, Marieta:
Florisbela, Marisa, Sheine, Cristiane:
Adrienne, Una, Zinah, Yona, Débora:
Luma, Lícia, Gláucia, Lídia, Eliane...
Eliana, Elaine, Eliete, Elisa, Elizete:
Lisa, Lizza, Lisie, Liza, Elisana, Elane...

Deusa, Ísis, Cleópatra, Nefertiti, Nefertari:

Vasti, Makaeda, Hatshepsut, Leopoldina...
Antonieta, Lucrecia, Elizabeth, Estefânia:
Bakwa. Vitória, Mayor, Nehanda, Joaquina...
Nandi, Urraca, Ginga, Beatriz, Siamandini:
Dulce, Mafalda, Ausenda, Múnia, Catarina...

Adelaide, Onega, Manuela, Matrona, Gaia:
Dulce, Sandra, Leonor, Matilde, Amália...
Josefa, Mécia, Filipa, Luísa, Tiye, Sofia:
Bertranda, Mafalda, Nunila, Berengária...
Alberta, Ximena, Quichilda, Constança:
Amélia, Guinevere, Inês, Sancha, Rosália...

Matilde, Nzingha, Janaína, Zaida:
Paraguaçu, Auria, Eneca, Iemanjá...
Iansã, Oneca, Berta, Alice, Isabel:
Ingeborg, Bona, Françoise, Naná...
Emília, Josefina, Batilde, Caterina:
Isabela, Octávia, Genoveva, Eloá

Llilibeth, Zeralda, Sallie, Siblian, Astid:
Niinibeth, Kayonga, Khadidja, Vivienne...
Marizete, Marleide, Marione, Marileide:
Aishwarya, Peggy, Yifat, Jaide, Jucilene...
Darte, Bing, Pri, Rochelle, Dill, Agbany
Yolanda, Metinee, Roselin, Cila, Selene...

Vandira, Rani, Fani, Antonina, Larissa:
Ivoneide, Ivonete, Ivanice, Ivane...
Devanir, Reini, Marileide. Marizete:
Carmita, Rosi, Odália, Odessa, Cleane...
Juci, Geíse, Geralda, Afonsa, Lindacy:
Sari, Marione, Gina. Palesa, Nivone...

Nota 1000 às mulheres:
Por tudo o que elas são...
A Mulher é Natureza:

É a beleza em ação...
A Eternidade é Mulher:
Num infinitom coração...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Para Glauber Rocha

Cordel para Glauber Rocha
Gustavo Dourado

Glauber Rocha é arquétipo
Do Cinema Brasileiro...
Crítico, ator, jornalista:
Cineasta por inteiro...
Porta-voz do Cinema Novo:
Consagrado no estrangeiro...

Nasceu em Vitória da Conquista:
No alto sertão baiano...
Tinha verve condoreira:
Cinema em primeiro plano:
Castro Alves em sua alma:
Foi poeta soberano...

Ano 1939:
14 de março o dia...
Glauber de Andrade Rocha:
Iluminou-se na Bahia...
Mahatma do pensamento...
Verve da cinemagia...

Melhor Direção em Cannes:
Com o filme 'O Dragão'
Glauber Rocha condoreiro
Vate da ção
DeusDiabo dialético:
Deu voz ao nosso Ser tão...

Pátio, A Cruz na Praça:
Terra em Transe, Barravento
Leão de Sete Cabeças
Câncer, Claro, sentimento
História do Brasil constante:
Eldorado em movimento...

Movimento do Cinema Baiano:
Cine-realizador...
Performático- dramaturgo:
Roteirista e escritor...
Atuou na produção:
Brilhou como diretor...

Deus e o Diabo na Terra do Sol:
Marco do Cinema Novo:
Glauberrante Cantador:
Traduz a língua do Povo...
Revolução Quinematográfica:
Glauber Rocha sempre louvo...

Revisão Crítica do Cinema Brasileiro:
Cinema e literatura...
Política e conhecimento:
Lutas, conflitos, ternura,
Glauber falava com Deus:
A da Lou-cura

Letícia e Mossa no Marrocos:
Super-Paloma; Tatu-Bola...
Vent´ D´Este... Rei dos Milagres;
Jorjamado fez escola...
Viagem com Juliet Berto:
Cabeças Cortadas, degola...

Cangaço, ser-subversão:
Crítica ao Neocolonialismo...
Oralidade.Imagetica:
Folclore-Nacional ismo...
Manifesto Estética da Fome:
Antiimperialismo...

CineCiência...Cordel:
Riverão Sussuarana...
Rosa, Graça e Rosselini:
Religiosidade baiana...
Flui em Idade da Terra:
A verve glauberiana...

Colonialismo cultural hollywoodiano:
Estética do Sonho, permanente...
Neocolonialismo tecnológico:
Glauber críticoconsciente...
Lampião-CorisConselheiro:
Em Glauber clarievidente...

Influência de Getúlio Vargas:
Multinacionais na cena...
A corrupção da mídia:
Captou com a sua antena...
Cordel-Kinema-poiesis:
Desde o tempo de Helena...

Lúcia, mãe ambilíssima:
Deu a luz ao diretor...
A verve glauberiana:
Ela teceu com amor...
Deus asas ao criativo:
Glauber vate sol condor...

Paloma seguiu o pai:
Faz cinema de primeira...
Daniel, Padro Paulo, Erik:
Cineaerte candeeira...
Ava Pátria Índia Yracema:
Quintessência brasileira...

Glauberrando quinemagia:
Glauber ser clarividente
Glauber espírito tropicarte
Glaubeletro-louconsciente
Criautor de Pyndorama
Socyal Kosmovidente...

Glaubrilhante primavera
Lampião Nordeste gente
Universol do sertão
Universer reluzente
Glaubaianagô - Oxossi
Glaubebendo o solardente...

Glaubeterno vanguardista
GlaBrasil libert.ação
Cangaceiro - repentista
Cinema novo em ação
Internacionarte plena
Glaubérrima Revôolução...

Glauber Rocha fez a síntese:
Transposição da linguagem...
Cinemagia sertânica:
ão da mensagem...
Deus e o diabo presentes:
Na alquimia da imagem...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado. Poeta e s(UnB) .

Pós-graduação em artes, literatura, teatro, gestão e linguagens artísticas.

Autor de 11 ado na Áionado pela Unesco.

Tema de teses de mestrado e doutorado

Gustavo Dourado

Cordel Para Pablo Neruda

Cordel para Pablo Neruda

Pablo Poeta Neruda
Cem Sonetos de Amor
Uma Canção Desesperada
Do Poeta Cantador...
Confesso que Vivi: Pablo
Do Nobel foi ganhador

20 Poemas de Amor
Navegam na Barcarola
O Poeta-Sol del Chile
Com Lorca à espanhola,
Cultivou a esperança,
Na Poesia fez Escola...

Neruda! Estrela doceano
Anfíbio do mar-sereia
Como um cetáceo passeia,
Nas plagas do firmamento,
Ola sempre em movimento,
A molhar a branca areia...

Poeta Ultramarino
Transandino universal
Alvoresceu Crepusculário
E fez Geral
Navegações e Regressos
À sua aldeia luznatal...

Em Neruda se destaca:
O Amor: A Amizade...
A fantasia o sonho
Germina a fecundidade
O MarOceano Nalma
Em ondas de liberdade...

Relembro teus companheiros:

Jiménez, Lorca e Amado
Hernández - Poeta Pastor
Jesus Brito ensismemado
Neruda: Peixe do eterno
Pássaro Cigano Alado...

Vate sempre militante
Da Poesia, Embaixador
Nobel de Literatura
or
Cosmunista sempre ativo
PaNativista do Amor...

Poeta Estravagario
Ser: Transmutador do bem
Poeta de
Do oceano provém...
Espuma a flutuar:
no além...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Da Tropicália.1968...

Cordel da Tropicália.1968...

Gustavo Dourado

A alegria é a prova dos nove:

Um poeta desfolha a bandeira...

Pindorama, País do Futuro:

Samba...Carnaval...Mangueira...

É a mesma dança meu boi:

Na Geléia Geral brasileira...

Hélio Oiticica precursor:

Criou o Tropicalismo...

Com a obra Tropicália:

O neoantropofagismo...

Fonte: Oswald...Gullar:

Popcreto...Realismo...

Móviles...Parangolés:

Práxis...Neoconcretismo...

A voz da periferia:

Rosa...Joyce...Modernismo...

Aspiro ao Grande Labirinto:

Hélio fez o Sincretismo...

Mito da Miscigenação:

Busca do Supra-Sensorial...

Favela...Cara de Cavalo:

Balas, capas, bananal...

O folclore brasileiro:

Na raiz do tropical...

III Festival da MPB:

Com arranjos de vanguarda...

Outubro de 67:

TV Record na jornada...

Medaglia, Cozzella, Sandino:

Manifesto na estrada...

Ano 68:

A 5 de fevereiro...

Cruzada Tropicalista:

Via Rio de Janeiro....

Nelson Motta, Última Hora:

Acendeu o candeeiro...

Morte de Edson Luís:

Luther King assassinado...

A Noite das Barricadas:

Maiο bem movimentado...

Slogans do Anarquismo:

Criticas ao velho Estado...

Bumba-iê-iê-boi...

Cultura e Civilização...

Batmacumbaiêiê...

Iracema...Canecão...

Paródias e ironias:

Orgasmo...Liberação...

Reler Gregório de Matos:

Mestre Antônio Vieira...

Gonçalves Dias... Alencar

Manoel Botelho de Oliveira...

Macunaíma...Cancão:

Sarcasmo e Brincadeira...

Lunik 9...Mallarmé:

Lixeratura...Tendência...

Irene...Araçá Azul:

Novos Baianos...Vivência...

Raul...Chico...Roda Viva:

A tropical sapiência...

Sociedade de Consumo:

Nova Era Industrial...

Sociedade do Espetáculo:

Carnavalização global...

Sátira erótico-política:

Brasília...Planalto Central...

Jovem Gaurda...Banda...Bossa...

Bandeira...Cabral...Iaiá...

Garota de Ipanema:

País do toma lá dá cá...

Catulo da Paixão Cearense:

Camen Miranda dádadá...

Cultura Tropical Brasileira:

A estética do precário...

Literatura do lixo:

Underground visonário...

Op-Pop...Arte Povera:

Marginal...Imaginário...

Jorge Mautner...Jorge Ben:

Nosso País Tropical...

Som Maracatu Atômico:

Sonho existencial...

Caos e Cosmos na Poesia:

Movimento Armorial...

Dionísio...Eros...Narciso:

Uma Nova Consciência...

Me Segura que eu vou dar um Troço:

Waly...Verbociência...

Bondinho e Flor do Mal:

Ecos de clarievidência...

Chacrinha...Buzina...Discoteca:

Maracanã...Futebol...

Morte e Vida Severina:

Pau-Brasil...Caatinga-Sol...

Gilberto Freyre...Darcy:

Feira...Farinha...Farol...

Tropicalismo...Tropicália:

Cultura...Nova Atitude...

Caetano, Gil, Torquato:

Musical sua virtude...

Música Popular Brasileira:

É arte com amplitude...

'Aveso da Bossa Nova':

Na visão de Caetano...

Tropicália, Gal, Tom Zé:

Do Sertão ao oceano...

Beat Boys, guitarelétrica:

Mistura em primeiro plano...

Alegria, Alegria, Caetano:

Domingo no Parque, Gil

Soy Loco Por Ti América:

Geléia Geral Brasil:

Panis et Circensis:

Suberbacana a mil...

Tropicália, Bat Macumba:

Baby...Parque Industrial...

Enquanto Seu Lobo Não Vem:

Baião...Cordel...Carnaval...

Mutantes...2001:

São São Paulo...Musical...

Marginália 2...Lindonéia:

Tom Zé e Nara Leão...

Miserere Nobis, Capinam

Mamãe, Coragem, Lampião...

Torquato Neto...Piauí:

Ecos da Revolução...

É Proibido Proibir:

Objeto Não Identificado...

Divino, Maravilhoso:

Saudosismo bem cantado...

Maestro Rogério Duprat:

Ritmo experenciado...

Curso Intensivo de Boas Maneiras:

Vou do Brás a Irará...

Guerrilhas...Espaçonaves:

Cante lá que eu canto cá...

John Lennon e Che Guevara:

Tropicália...Lá lá ia...

Pego um jato, viajo, arrebento:

Bahia...Sampa...Rio de Janeiro...

A Classe Operária vai ao Paraíso:

Terra em Transe no Terreiro...

AI-5..Terror, Ditadura:

O Sonho Acabou...Dinheiro...

Santo Amaro da Purificação:

Juazeiro... Salvador...

João Gilberto e Caymmi:

Dinamismo criador...

Bossa Nova Tropicanto:

Foi o ritmo precursor...

Panamérica...Louvação:

Performance...Maracatu...

Apocalipopótese...Zen:

Banda de Pífaros...Caruaru...

Happening...Casamento-Pop:

Candomblé...Zumbi...Lundu...

Crítica à Cena Cultural:

Raízes do Modernismo...

Mário, Oswald, Villa-Lobos:

Tropiantropofagismo...

Pop-Rock...Ie-Iê-Iê:

Beat...Beatles...Concretismo...

Polêmico desde o início:

Vaia, crítica, confusão...

Movimento Estudantil:

Linha dura em ação...

Alegria, Alegria:

Na raiz da mutação...

Glauber em Terra em Transe:

Zé Celso em Rei da Vela...

Espírito Oswaldiano:

Hélio Oiticica na tela...

Colagem...Alegoria:

Estética na teletela...

Oswald de Andrade, presente:

Modernidade...Oficina...

Conversas e discussões:

O vampiro na esquina...

Hélio Oiticica...Torquato:

Rio...Bahia...Teresina...

Abelardo Chacrinha Barbosa:

Deu eco à irreverência...

Em maio de 68:

Tropicália na essência...

Álbum coletivo manifesto:

Revolução...Transcendência...

Crítica à boa aparência:

Cabelo comprido ao vento:

Em roupas extravagantes:

Sem lenço...Sem documento....

Status quo provocado:

Padrões em questionamento...

Geração Hippie em ação:

Vozes da contracultura...

Junho de 68:

USP na Arquitetura...

Torquato, Gil, Caetano:

Nos Campos da Concretura...

Vaias, bombas e bananas:

Gestos de hostilidade...

Décio, Augusto, Haroldo:

Poiesis...Plasticidade...

Um Paideuma na Paidéia:

Debate...Universidade...

Passaeata dos cem mil:

Coro Abaixo a Ditadura...

Busca pela liberdade:

Endurecer com ternura...

O ano que não terminou:

Livro de Zuenir Ventura...

Tanques do Politburo:

Thecoslováquia invadida...

A Primavera de Praga:

Abortada...Reprimida...

Ocupação da UnB:

Juventude agredida...

Conflito USP X Mackenzie:

Congresso Estudantil...

Encontro de Ibiúna:

Com prisão de quase mil...

AI-5 decretado:

Com censura e fuzil...

Protestos...Manifestações:

Conflitos e resistência...

Subversão da velha ordem:

Uma nova experiência...

Viagens interiores:

As luzes da quintessência...

Luta...Organização:

Sonho e perseverança...

Arte...Coletividade:

O desejo de mudança:

O terror da repressão:

Muito medo e esperança...

Guerrilha rural...Urbana:

Greves do operariado...

Alta concentração de renda:

A repressão do Estado...

Espoliação das Massas:

Poder militarizado...

Glauber...Godard...Fellini:

Nova Objetividade...

Morte de Robert Keneddy:

Marxismo...Vivacidade...

Paz...Existencialismo:

Prazer...Multiplicidade...

Corpo, sexo, movimento:

A linguagem da loucura...

Mística Metafísica Dialética:

Arte...Poesia...Leitura...

Teatro...Música...Prazer:

Mudança da estrutura...

Reivindicações...Desbunde:

Dor...Ato Institucional...

O povo amordaçado:

Delírios no Festival...

Polícia na UnB:

E no Congresso Nacional...

Autoritarismo em voga:

Fome, morte, nepotismo...

A voz do povo cassada:

Lucro do capitalismo...

Mais Valia...Opressão:

Tanques do Imperialismo...

Valores, dogmas, costumes:

Tiveram questionamento...

'É Proibido Proibir':

Ecoava pelo vento...

'Pra dizer que não falei das flores':

Tortura, dor, atormento...

Movimento Feminista:

Liberdade Sexual...

O ocaso do machismo:

Uma agenda cultural...

O grito dos excluídos:

Pílula anticoncepcional...

Terra...Meio Ambiente:

Choquelétrico...Ideologia...

Paus-de-arara...Exílios...

Guerras...Vã Filosofia...

TV...Drama...Capoeira:

Inflação e Carestia...

Presença de Sganzerla:

Luís Carlos Maciel...

Mística...Esoterismo:

Nova Torre de Babel...

Apocalipse...Profecia:

Se oriente...Menestrel...

É preciso correr riscos:

Desafinar o coro dos contenedores...

Os Últimos Dias de Paupéria:

Desvenenar as vis serpentes...

Despoluir o Planeta:

Frutificar as sementes...

Experimentalismo estético:

Vanguarda...Eletricidade...

Pop...Folclore...Tradição:

Bolero...Rumba...Saudade...

Dodô e Osmar no Trio:

Frevo e radicalidade...

Tropicalismo solar:

Hélio Oiticica inflama...

Móviles...Intervenção...

Rio e New York drama...

Morro...Barraco...Terreiro:

Pano, fogo, arte...Flama...

A Imaginação no Poder...

Sonhar com o Impossível...

Sondar o Incomensurável:

Desejar o aprazível...

Perseverança e Luta:

Um novo mundo é possível...

A alegria é a prova dos nove:

Um poeta desfolha a bandeira...

Pindorama, País do Futuro:

Samba...Carnaval...Mangueira...

É a mesma dança meu boi:

Na Geléia Geral brasileira...

Viva a Tropicália...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Das Bol\$as Literária\$ E Outras Mamatas...

'FUNARTE - Dá pra acreditar? '

Cordel das Bol\$as Literária\$ e outras mamatas...
Gustavo Dourado

É golpe de todo tipo:
Na internet e no real...
Fantasmagoria literária:
Assombram o textual...
Mamam nas tetas da Viúva:
Nepotismo leiteral...

Tem muita gente sabida:
Surrupiantes do Erário...
Clientelismo, malandragem:
Para além do dicionário...
A maracutaia é surreal:
Corrompe o vocabulário...

Premiam de qualquer jeito:
No emundo da lixeratura...
Doam bolsas do E\$tado:
Nem precisa de leitura...
Jogo de cartas marcadas:
Do nascer à sepultura...

Julgam-se iluminados:
Pervertem a comunicação...
Komunicólogos - arrivistas
Chega de descaração....
Os 'deputados' literais:
Sugam as mamas da Nação...

Ressucitaram João Grilo:
Macunaima e Cancão...
Pedro Malazartes ataca

No Planalto da Nação...
30 mil dobrões de ouro:
Na lítera-corrupção...

Mais um escândalo literário:
Tem ares de Mensalão...
Sanguessugas sequiosas
Chupam o nosso coração...
Lá na Redação do Céu:
Foi notícia de plantão...

Concursos, prêmios, medalhas:
Perdem credibilidade...
Nem precisa fazer prova:
Ganha-se com facilidade....
Têm malandros premiados:
Nos palácios da cidade...

A velha ação entre amigos:
Julgadores sem moral...
Falta ética, compostura:
Etc e coisa e tal...
A comédia esconde o fato:
Não aparece no journal...

Falcatruas, bandalheiras:
Parecem tudo normal...
Salve São Graciliano:
Façam um pelo sinal...
Vade Retro Satanás:
Eta gente sem moral...

Brincam com nosso dinheiro:
O imposto é escorchante...
Leio Finnegans - Ulisses:
Rosa, Machado e Dante...
O povo quer pão-cultura:
Não ser mais signorante...

Fabricam mi(n) tologias:
Ídolos de pés de barro...
PHdeuses de araque:

Amam caviar e karro...
Júri que nos desengana:
Tão bisonho, tão bizarro...

Será coisa de quadrilha? ! :
Prefiro a de São João...
Em Drummond, me inspiro:
Chega de conspiração...
Respeitem a Coisa Pública:
Basta à Corrupção...

30 moedas de ouro:
Judas também ganhou...
Por aqui esse preço:
Muito se multiplicou...
Chafurdam-se na lama podre:
A arte se emporcalhou...

Eu vou mudar de toada:
Pôr a Ética no enredo...
Cultivar a boa Estética:
Esse é um bom segredo...
Ficar de orelha em pé:
Essa gente mete medo...

É preciso ter vergonha:
Para que se enganar? !
Ética e eqüidade:
No processo de julgar...
Que a Justiça prevaleça:
A coisa tem que mudar...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Do Apocalipse...

Cordel do Apocalipse...
Gustavo Dourado

Apocalipse desvela-se
Faz-se a Revelação
Decifro códigos das eras
Em tempos de ção
Hecatombes e sinistros:
Ecos de Revolução...

Tempestades, furacões
Secas, fome, terremotos
Terror, morte e miséria
Tsunamis, maremotos
Medo...Fundamentalismos:
Dramas em fatos e fotos...

Dia 11 de setembro
As duas torres no chão
Queda da New Babilônia
Vi pela televisão
Big Apple em chamas:
Aeronaves na explosão...

Princípio de um novo tempo:
Agonia do capitalismo
A miséria a sucumbir
Sonhos de socialismo
A besta-fera é uma praga:
Mãe do imperialismo...

Irã - Iraque - Israel
Líbano e Palestina
No Vale do Armagedom
Mil batalhas desatina
Pós-guerra do fim-do-mundo:
Nova era se destina? !

Demônios provocam guerras
Devoram o ser humano
Secam as águas dos rios
Poluem o vasto oceano
Falsos profetas deturpam
Com mentiras, desengano...

Reina o Homem do Pecado
A grande be\$ta americana
Perseguição ao islamismo
Invade a terra iraquiana
Quer dominar o petróleo
Da nação iraniana...

Bombas no Oriente:
Líbano - Afeganistão
Iraque sob domínio
Golpe, terror, invasão
Mil mentiras, grande farsa:
A mídia da enganação...

Alta concentração de renda
Provoca a vil pobreza
Desmatamento, poluição
Desrespeito à natureza
O homem gera o ódio:
Acaba toda a beleza...

Alimentam o terrorismo
Com a globalização
Neoliberalismo e fome
A falta de educação
Analfabetismo crônico:
Controle da multidão...

Crimes de todo o tipo
Império da violência
Dinheiro na mão de poucos
Dívida, subserviência
Vivemos no submundo
Sofremos na decadência...

Apocalipse que vem:
Para o mundo transformar
Acabar a falsidade
O sistema do explorar
Onde todos possam ser:
Sem vender e sem comprar...

Gustavo Dourado

Site e antologia selecionados pela Unesco

Gustavo Dourado

Cordel Do Aquecimento Global

Cordel do Aquecimento Global
Gustavo Dourado

Terra em aquecimento:
Mudança de temperatura
Seca, fome, tempestades
Terremoto na estrutura
Furacões e maremotos:
Morte, medo e amargura...

Poluem de todo jeito:
Sujam a atmosfera
Desrespeitam a natureza
O poder é besta-fera
Global neoliberalismo:
Capitali\$mo: megera...

Metano, gases, carbono:
Petróleo e querosene
Óleo diesel, gasolina:
Salve o bioquerosene
Biogás e biodiesel, use:
Pare o verbo envenene...

Chuva ácida...efeito estufa:
Gera-se a calamidade
T\$unamis...hecatombe\$
Tufões, fome, tempestade
Enxofre, ácido sulfúrico:
CO2...Insanidade...

Queima de derivados:
Petróleo em combustão
Preservem a biosfera
Chega de poluição
É hora da biomassa:
Tempos de preservação...

Energia cinética dos rios:
Eólica e hidroelétrica
Energias renováveis
Parem com a termelétrica
Usem agroenergia:
Salve a bioenergética...

A Terra está com câncer:
Doente do coração...
A natureza está ferida
Deu ferrugem no pulmão
Furacões e maremotos:
Dores da poluição...

Radiações...poluentes:
Agricultura industrial
Desertificação e degelo
Devastação cultural
Evaporação dos oceanos:
Desrespeito ao natural...

Diminuição da cobertura do gelo:
Desaparecimento da calota polar
Retração do gelo e da neve
Cresce a radiação solar
Mudança dos padrões climáticos:
Aumento do nível do mar...

Queimadas...desmatamentos:
Poluentes na atmosfera
Desastres e hecatombes
Terror sob a nossa esfera
Queimam a alma da Terra:
Assassinam a biosfera...

Mil desastres naturais:
Os pólos a descongelar
Aquecimento das águas
Natureza a reclamar
Prenúncio do Apocalipse:
Ninguém pára pra escutar...

Emissão de gases poluentes:
Efeito estufa mortal
Seca, fome, terremotos
O homem provoca o mal
Só progresso e consumismo
Não preserva o natural...

Fim da Floresta Amazônica:
No aquecimento global
Subida dos oceanos
Em tsunamis globais
O homem gera a morte:
Com a poluição letal...

Nossa Terra pega fogo
Em calor descomunal
Desmatamento insano
Muito incêndio florestal
Efeito estufa, chuva ácida:
O aquecimento é fatal...

Gases de todo o tipo:
Óxido nítrico no ar
Muito dióxido de carbono
Para nos incomodar
Rarifica o oxigênio:
Nossa vida a esquentar...

Protocolo de Kyoto:
Bush não quis respeitar
Jogam gás na atmosfera
Sem ligar para o azar
Poluem o mundo e o fundo:
Oceano, terra e ar...

Precisamos nos :
Desaquecer á...
Evitar o consumismo:
Não adorar a Besta-feira...
Abolir o egoísmo:
Fluir amor zenova era...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Do Contestado

Cordel do Contestado
Gustavo Dourado

Contestado foi um marco:

Da história brasileira...

O povo se conflagrou:

Quintessência guerrilheira...

Messianismo e revolta:

Zé Maria na dianteira...

40.000 Km²:

Em terreno disputado

José Maria no comando:

Conflito de Contestado...

Semelhante a Canudos:

Nosso povo revoltado...

Santa Catarina e Paraná

Disputavam a Região...

A fronteira era livre:

Não tinha demarcação...

Era rota de tropeiros:

Que cortava o Sertão...

Do Rio Grande a São Paulo:

A tropa tudo transportava...

Em pleno século XVIII:

Para viver se suava:

Já no século XIX:

O latifúndio imperava...

Reinava a violência:

O povo sempre explorado...

Surgiu o Coronelismo:

Com jagunço e agregado...

Monges e messianismo:

O conflito estava armado...

Teve a Guerra dos Farrapos:

Movimento precursor...

Canudos de Conselheiro:

Também foi contestador...

A disputa pela terra:

Era de alto teor...

Proprietários e chefes:

Base do Coronelismo...

Capitalismo Selvagem:

Que cultiva o servilismo...

O Estado controlado:

Pelo vil clientelismo...

Brazil Railway Company:

Empresa norte-americana...

Do Governo Federal:

Em atitude insana...

Ganhou megalatifúndio:

Ação nada soberana...

4 estados do sul do país:

São Paulo e Santa Catarina...

Rio Grande do Sul, Paraná:

Ganharam a triste sina...

30 km de largura de terra:

À ferrovia se destina...

Outra empresa coligada:

Recebeu grande quinhão...

Ao longo da ferrovia:

Comércio e espoliação...

Destruição das florestas:

Vasta dilapidação...

Era 1908:

Latifúndio a explorar...

O povo passando fome:

Sem terra para plantar...

A raiz do Contestado:

A miséria a nos matar...

Empresas norte-americanas:

Controlavam a Região...

Trabalhadores braçais:

Sem a mínima proteção...

Abandonados pelo poder:

Era forte a opressão...

Ano 1910:

Conclusão da ferrovia...

Pobreza e desemprego:

Nos dois lados da via...

Latifúndio e estrangeiro:

Controlavam a economia...

Fome e pobreza extrema:

Ignorância e misticismo...

Marginalidade crescente:

Aumento do mandonismo...

Concentração da riqueza:

Terror do Coronelismo...

Contestado(1912-16) :

Política de intervenção...

Marechal Hermes da Fonseca:

Comandava a Nação...

Igreja e coronéis:

Era forte a repressão...

Irani, ao sul de Palmas:

Primeiro conflito armado...

A Monarquia Celestial:

Em conflito com o Estado...

Caboclos contra A República:

A peleja de Contestado...

Assassinaram Zé Maria:

O povo se revoltou...

Maria Rosa surgiu:

O movimento liderou...

Manifesto Monarquista:

A Guerra Santa ecoou...

Milhares de soldados:

Invadiram a Região...

Dizimaram os revoltosos:

Em nome da opressão...

Fome, tifo e miséria:

Em eterna procissão...

Santa Maria invadida:

Em atitude insana...

Vilania do Estado:

Em uma guerra tirana...

Contestado foi um grito:

Barbárie republicana...

Deodato Manuel Ramos:

Foi a última liderança...

O Estado massacrou:

Jovem, mulher e criança...

Nosso povo passa fome:

Mas não perde a esperança...

Gustavo Dourado

Cordel Do 'Fim Do Mundo'

Cordel do 'Fim do Mundo'

Fui até o fim de mundo:
Pra ver o mundo acabar...
E o mundo não acabou:
O mundo vai continuar...
Quem muda são as pessoas:
Fazem o mundo transformar...

Alinhamento dos planetas:
Os fótons em movimento...
Energia das estrelas:
Nas ondas do firmamento...
Galáxias e constelações:
Voam ao sabor do vento...

Construa-se um novo mundo:
De paz, amor, amizade...
Que se acabe o velho mundo:
De violência e falsidade...
Que se elimine a fome:
E se tenha liberdade...

Que acabe o mundo do ódio:
Do medo e da tirania...
Viva o mundo sem censura:
O mundo da rebeldia...
Onde não haja tortura:
Que se acabe a vilania...

Queremos um novo mundo:
Com mais solidariedade...
Com ternura e afeto:
Poesia e vivacidade...
Que o homem seja livre:
Em uma nova sociedade...

Desconcentre-se a renda:
Para acabar a pobreza...

Com todos vivendo bem:
Que se reparta a riqueza...
Um novo mundo para todos:
Com equilibrada natureza....

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Do São João

Cordel do São João
Gustavo Dourado

São João arrasta-pé:
Forró, fogueira, baião...
Xote, xaxado e quadrilha...
Foguete, bomba, balão...
Caruaru-Campina Grande:
São João bom é no Sertão...

São João lá na Bahia:
Na festa do interior...
Irecê, Ibititá...
Cruz das Almas, Salvador...
Em Recife dos Cardosos:
Fogueira, paz e amor...

Arraiá, queima de espada:
Cará, milho, animação...
Festa junina e joanina:
No Brasil é tradição...
Santo Antônio e São Pedro:
O quente é o São João...

Sortes e adivinhas:
Simpatia e acalanto...
Pai-Nosso, Salve-Rainha:
A festa é um encanto...
Santo de cabeça pra baixo:
Atrás da porta no canto...

Crisma, batismo de fogo:
Dançar e pular fogueira...
Assar batata na brasa:
Cantar a Mulher Rendeira...
Baião de Luiz Gonzaga:
Com forró a noite inteira...

Latada, pamonha, canjica:
Mel, cuscuz e macaxeria...
Cachaça de alambique:
Cana quente de primeira...
São João é no Nordeste:
Pra curar a pasmaceira...

Mês de junho,24:
O Dia de São João...
É festa da cristandade:
É antiga tradição...
Até no Antigo Egito:
Já tinha celebração...

Pular fogueira, dançar:
Chuva de ouro e rojão...
Sortilégio e buscapé:
É bela a celebração...
Pistolas de lágrimas no céu:
Nas noites de São João...

Bandeirolas e balões:
Claridade no Sertão...
Barraquinhas de comida:
Mugunzá, licor, quentão...
Balinha e amendoim:
Como é bom o São João...

No São João de hoje em dia:
Tudo está muito mudado...
Tem show e festa em clube:
Se perdeu o rebolado...
Saudade do São João:
No terreiro e no roçado...

No São João de minha infância:
Não tinha eletricidade...
A luz era à luz da lua...
Tinha estrelicidade...
Do São João de menino:
Lembro e morro de saudade...

Gustavo Dourado

Cordel Dos Cartões Corporativos E Outras Maracutaias...

Cordel dos Cartões Corporativos e outras maracutaias...

Gustavo Dourado

Vai um Cartão Corporativo:
Todo mundo quer ganhar...
Nas tetas da Pátria-Viúva:
A galera quer mamar....
Do Palácio ao motel:
Relax...Dólar...Gozar...

É cartão pra todo mundo
Presidente...motorista...
Ministro e segurança...
Governadores, dentista...
Senadores, deputados:
Cada vez aumenta a lista...

Tem cartão de todo tipo:
E de toda serventia...
Para e elite do Estado...
Chafurdar na putaria...
Enquanto o povo padece:
Com Imposto e carestia...

Saque em dinheiro vivo:
Para de tudo comprar...
Uiquendi em Paris:
Deleite a beira-mar...
Miami e Nova York:
Todos de papo pro ar...

'Eles tão metendo a mão':
Surrupiam o Erário...
Cartões, dólares e euros:
Corrompem o judiciário...
A zelite a mamar:
Fazendo do povo otário...

Legisla em causa própria:
Acumulam o monetário....
Roubam, furtam, surrupiam:
O desfaque é diário...
O cartão virou piada:
Nosso País é hilário...

Corruptos se: denunciam:
Adoram fazer chantagem...
Corruptores no lobi:
Ganham com a rapinagem:
O povo vota nas raposas:
Lobos da politicagem...

Torram milhões de dólares:
Em gastos de ficção...
A grana desaparece:
Sai dos cofres da Nação...
Viram cabeças de gado:
Palacetes e mansão...

Mamatas de todo tipo:
Em concurso literário...
Concurso público de araque:
Haja vaso sanitário...
O fedor já tomou conta:
Tornou-se hereditário...

Surubas e bacanais:
Tem caviar no programa...
Tem champanhe importada:
Já virou um mar de lama...
Paga-se tudo com Cartão:
Não precisa fazer drama...

Coronelismo cibernético...
O assalto é eletrônico...
O povo trabalha duro:
Para o sistema biônico...
O bem demora para vir:
E o mal é supersônico...

Some o dinheiro da pesquisa:
Sofre a universidade...
Gastam em decoração:
Carro e futilidade...
A ciência atravanca:
A doença nos invade...

Milhares de obras inacabadas:
Fraudes nas licitações...
Mordomias, falcatruas
Sanguessugas, mensalões...
Sofisticaram o roubo:
Com os chips dos cartões...

Escândalos de todo tipo:
Cada vez se multiplicam...
O ensino está um caos:
Governantes se complicam...
Metem a mão à vontade:
Com o dinheiro todos ficam...

A saúde é horrorosa:
Falta o medicamento...
A fila é uma vergonha:
Não existe equipamento...
Muitos morrem à mingua:
São vermes do esquecimento...

As doenças proliferam:
Aids, dengue, coração...
Febre Amarela, tuberculose:
Febres da Corrupção...
É febre de todo tipo:
No Planalto da Nação...

Estradas esburacadas:
Desviam da Educação...
Analfabetismo cresce:
Multialienação...
A mídia fica mais rica:
Com a bobificação...

Todos querem um cartão:
Para acabar o lamento? ...
Quem paga é a Viúva:
Terminará o tormento? !
Bolsa - Cartão para todos:
Sem miséria e sofrimento? ! ...

Acordei sobressaltado:
Caí na realidade..
Cartões só para a elite:
Do campo e da cidade...
Para o o Povo...Big Brother:
Novela-bestialidade...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Para Cassiano Nunes

Cordel para Cassiano Nunes
Gustavo Dourado

Salve o Poeta Cassiano:
Grão-Mestre da Literatura...
O Livro foi a sua vida:
Foi expert na leitura...
Agora lê no infinitom:
Livro-filme da eternura...

De Cassiano fui aluno:
Nos deixou muita saudade...
Pelos corredores da UnB:
Às da multiplicidade...
Pelas mesas do Beirute:
Poiesis da diversidade...

Foi-se o Homem para o Além:
Bom exemplo nos deixou...
Biblioteca zenbulante:
Os livros disseminou...
Dou vivas ao Cassiano:
Seu nome se eternizou...

Gustavo Dourado

Cordel Para Nara Leão...

Cordel para Nara Leão...
Gustavo Dourado

Nara Lofego Leão:
Em Vitória u...
Ano 1942:
Janeiro,19, se deu...
Cantora que ilumina:
A sua voz transcendeu...

Filha de Jairo e Altina:
Irmã de Danuza Leão...
Mudou cedo para o Rio:
Teve aulas de violão...
Com o Patrício Teixeira:
Musical educação...

A musa da Bossa Nova:
Morava em Copacabana...
Ela é grande cantora:
Como Elis, Dalva e Nana...
Chiquinha e Carmen Miranda:
Bethânia, Gal, Adriana...

Reunia em sua casa:
A elite musical...
Bôscoli e Carlos Lya:
Sérgio Mendes, Menescal...
Parceria com Vinícius:
Quintessência cultural...

Com Açúcar e com Afeto:
Nara sempre inspirou...
Cantarolou O Barquinho:
Com ela A Banda passou...
Chico Buarque no caminho:
Bom samba elaborou...

.

Comédia Pobre Menina Rica:
Estréia profissional...
Com Vinícius e Carlos Lyra:
Deu um salto musical...
Era 1963:
Antes do golpe fatal...

Depois do Golpe de 64:
Espetáculo Opinião...
Com João do Valle e Zé Keti:
Recebeu consagração...
Fez a crítica social:
Ao terror da repressão...:

Maria Bethânia com Carcará:
Soube bem interpretar...
Sucesso radiofônico:
Um canto de arrepiar...
Nara em processo de cura:
Seu canto foi transmutar...

Virou cantora de protesto:
Movimento estudantil...
UNE e CPC:
Efervescência febril...
Influenciou o Opinião:
Nara cantava a mais de mil...

Em 1966:
A Banda, no Festival...
Música Popular Brasileira:
TV Record, musical...
Cacá Diegues e Paris:
Tempo existencial...

Do casamento com Cacá:
Nasceu a filha Isabel
Depois veio Francisco:
Com nome de menestrel...
Dueto com Chico Buarque:
João e Maria no cordel...

Tropicália ou Panis et Circensis:
Tempo de Tropicalismo...
Psicologia na alma:
Vivia-se um grande sismo...
Guerrilhas e festivais:
Sacodem o Capitali\$mo...

Extensa discografia:
Nara; Show Opinião...
Nara; Opinião de Nara:
Um Cantinho, Um Violão...
O Canto Livre; Cinco na Bossa
Vento de Maio, Nara Leão...

Nara Pede Passagem:
Ouvi Romance Popular...
Liberdade, Liberdade:
E Nasci Para Bailar...
E Que Tudo Mais Vá Pro Inferno:
Nara viveu para sambar...

Abraços e Beijinhos
e Carinhos Sem Ter Fim...
Meus Amigos São Um Barato:
Coisas do Mundo, enfim...
Manhã de Liberdade brilhou:
Para tu e para mim...

Canta Dez Anos Depois:
Brota o Meu Primeiro Amor...
Meus Sonhos Dourados fluem:
Garota de Ipanema é flor:
Nara é pura poesia:
Diz o Cristo Redentor...

.
Com Açúcar, Com Afeto:
Meu Samba Encabulado...
Nara Canta en Castellano:
Não perdia o rebolado...
My Foolish Heart, Nara:
Seu samba é cadenciado...

Ano 1989:

Nara Leão navegou...

Foi do Rio para o eterno:

A sua arte nos deixou...

Foi-se encontrar com Elis:

Vinícius no céu sambou...

Nara nos deixou saudade:

Sua arte enraizou...

Está na alma da gente:

Seu nome se eternizou...

Lá das plagas do Infinito:

Seu canto nos encantou...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Para Paulo Freire

Cordel para Paulo Freire

Paulo Reglus Neves Freire:
Foi um ás da Educação...
Em Recife...Pernambuco
Deu-se a concepção...
Veio ao Mundo Paulo Freire:
Pra fazer renovação...

1921...19 de setembro:
Nasceu o gênio educador...
Paulo Freire, mestre célebre
Revolucionário professor...
Um destaque universal:
De pensamento inovador...

No Colégio Oswaldo Cruz:
Em Recife estudou...
Ainda quando aluno:
A língua experimentou...
Criativo e analítico:
Sempre o verbo pesquisou...

Em 1946:
Em Direito se diplomou...
A profissão de advogado:
Ele nunca praticou...
Filósofo da Educação:
A maestria professou...

No SESI de Pernambuco:
Diretor de Educação...
Em 1954:
Dirige a Instituição...
Até 1957:
Atuou na Direção...

Universidade do Recife:
Efetivo professor...
Doutor em Educação:
De destacado valor...
Em 1960:
Elevou-se o Educador...

Presença ativa na Escola:
Na vida educacional...
Cidade, Estado, País:
Universidade Federal...
Movimento de Cultura Popular:
Foi ativista cultural...

Pesquisa no MCP:
Cultura e mobilização...
Tinha a alma do Povo:
Apóstolo da Libertação...
Revolucionário criativo:
Agente da transformação...

Serviço de Educação Cultural:
Assumiu a Direção
Integra a primeira turma:
Conselho de Educação...
Comissão de Cultura Popular:
É Paulo Freire em ação...

Presidiu a Comissão:
De Cultura Popular...
Programa de Alfabetização:
Paulo Freire a comandar...
Surge o 'Método Paulo Freire:
Para o homem libertar...

Processo de Conscientização:
Realidade brasileira...
Alberto Guerreiro Ramos:
IESB na dianteira...
Corbisier-Jaguaribe:
Freire e Álvaro Vieira...

Paulo Freire...John Dewey:
Mannheim...Anísio Teixeira...
Barbu...Ortega Y Gasset:
Educação verdadeira...
Consciência necessária:
Para a pátria brasileira...

Educação e atualidade:
Tese sobre Educação...
Em 1959:
Pesquisa em edição...
Pensadores progressistas:
Ontologia: Reflexão...

Homem-Ser de relações:
Ação livre e criadora...
Realidade histórico-social:
Educação transformadora...
Consciência crítica do Ser:
Visão empreendedora...

Alceu Amoroso Lima:
Condições de existência...
Marcas da circunstância:
Em busca da transcendência
Maritain, Bernanos, Mounier:
Educação é sapiência...

Paulo Freire pensador:
Desejava autonomia...
Sociedade equilibrada:
Com arte e democracia...
Mais justa e desenvolvida:
Com paz e soberania...

No processo educativo:
Diálogo e reflexão...
Aprendizado e respeito:
Caminho pra formação...
Prática da democracia:
Pra melhorar a Nação...

Alfabetização de adultos:
Exercício da verdade...
Discussão de experiências:
Prática com liberdade...
Ativar a consciência:
Luz-solidariedade...

Desperta o ser consciente:
Práxis e reflexão...
Fluem Círculos de Cultura:
Diálogo na Educação...
Experiência de vida:
Luta por transformação...

Método de alfabetização:
Muito bem elaborado...
Movimento de Cultura Popular:
Pensamento estruturado...
Paulo Freire educador:
Crítico e fundamentado...

Centros de Cultura do MCP:
Destacam a alfabetização...
Recordo o 'Poço da Panela':
Campanha e divulgação...
SP-Rio Grande do Norte:
Para íba...Educação...

Experiência de Angicos:
Pelo Governo do Estado...
Lá na terra potiguar:
Pela Usaid financiado
Com boa publicidade:
O método foi divulgado...

Método de alfabetização:
Pensamento estruturado...
Educação consciente:
sonhado
Utopia de Revolução
Num Brasil e§poliado...

Cuba em Reevolução:
Visita de Che Guevara...
Renúncia de Jânio Quadros:
Teatro de Odete Lara...
Bossa Nova é sucesso:
Tem arte que Deus dara...

Tempos de 'Guerra Fria':
Pós-Revolução cubana...
Luta política interna:
Ao povo não se engana...
Radicalização política:
De Brasília a Havana...

Golpe de 64:
Um sonho interrompido...
Ditadura Militar:
Pensamento perseguido...
Tiranania no comando:
E nosso povo reprimido...

População subalterna:
Reprimida, espoliada...
Paulo Freire prisioneiro:
Levou vida encarcerada...
Inquérito Policial-Militar:
Dia, noite e madrugada...

Paulo Freire exilado:
Vai para o Exterior...
Algum tempo na Bolívia:
Do Chile foi morador...
Criação e produtividade:
Do filósofo – educador...

Paulo Freire na Bolívia:
Por pouco tempo ficou
Foi-se embora para o Chile:
E por lá se radicou...
Até 1969:
Foi no Chile que morou...

Permanência lá no Chile:
Grande produtividade...
Conclui livro 'Educação
Como Prática da Liberdade'...
Retoma análises do passado:
Desperta a criatividade...

Educação de Jovens e Adultos:
Processo de alfabetização...
Analfabetos do Brasil:
Welffort fez introdução...
Perspectivas de análises:
Em ciência e educação...

Elites conservadoras:
Provocam a ré-ação...
Reprimem o pensamento
E a conscientização...
Querem pela ignorância:
Manter a alienação...

Paulo Freire laborioso:
Muita gente pesquisou...
Dewey, Barbu e Mounier:
Jaspers e Huxley estudou...
Marcel, Ortega y Gasset:
Paulo Freire rebuscou...

Aprofundou-se em Marx:
Engels, Fromm e Althusser...
Sartre, Lukacs, Marcuse:
Lênin, Debray e Freyer...
Goldman, Memm e Kossic:
E a dialética da mulher...

Modos de coexistência:
Referência - Educação...
Sociedade de classes:
Busca da transformação...
A evolução requer:
Luta e transformação...

Educação e Liberdade:
Análise do analfabetismo...
Causas e conseqüências:
Oprimido...
Reação da burguesia:
Que oprime com fascismo...

Povo no processo histórico:
No ensinar-aprender...
Tomada de consciência:
A Arte do Sobreviver...
Paulo Freire é a luz:
De um novo Amanhã.Ser...

Icira em Santiago:
Escritório regional...
Educação de adultos:
Consultor especial...
No escritório da Unesco:
Trabalho primordial...

Universidade Católica:
Na andina terra chilena...
Governo Eduardo Frei:
Paulo Freire bem na cena...
Pedagogo do oprimido:
Paulo Freire é nossa antena...

Foi aos Estados Unidos:
Como mestre convidado...
Para lecionar em Harvard:
Exercer pós – doutorado...
Na Meca do Capitalismo:
Foi mostrar o outro lado...

Viajou para Genebra:
Foi consultor especial
Conselho Mundial das Igrejas:
Ação educacional...
Um grupo de educadores:
IDAC...Ação cultural...

Democracia e crítica:
Análise...participação...
Conquista da independência:
Combate à colonização...
Países do Terceiro Mundo:
Processo de emancipação...

Interação cultural:
Papel da educação...
Colonialismo crônico:
Sobre a população...
Países em movimento:
Em busca da libertação...

Em tempo de anistia:
Paulo Freire retornou...
Em 1979:
No Brasil ele chegou
Em 1980:
Ele de fato retornou...

Instalou-se em São Paulo:
E começou a lecionar...
Na PUC e na Unicamp:
Novo tempo a despertar...
Faz militância política:
Pra história transformar...

Em São Paulo, capital:
Secretário de Educação...
Governo Luíza Erundina:
Paulo Freire inovação...
Na Educação de Sampa:
Teve forte atuação...

Professor convidado da USP:
Atividade intelectual...
Deu aulas e conferências:
Foi ativista cultural...
Palestras e seminários:
Debate educacional...

Município de São Paulo:
Secretaria de Educação...
Desafios...dificuldades:
Esforço para a construção...
Autonomia nas escolas:
Busca de um novo padrão...

Alunos, pais, comunidades:
Envolvimento na gestão...
Interdisciplinaridade:
Processo de formação...
Movimentos populares:
Fontes da revolução...

Alicerçaram o Mova:
Para alfabetizar...
PUC, USP, Unicamp:
Paulo Freire a apoiar...
Buscava-se uma Educação:
De caráter popular...

Reflexões e análises:
Na obra do professor...
Paulo Freire é exemplo:
Para o nosso educador...
Compromisso com o povo:
Na alma do pensador...

Liberdade e pensamento:
Pedagogia do Oprimido...
Pedagogia da Esperança:
Libera o ser reprimido...
O hábito da boa leitura:
Dá ao homem mais sentido...

Cartas à Guiné-Bissau:
A Educação na Cidade...
Professora sim, tia não:
Mude-se a realidade...
Escreveu 'Cartas a Cristina':
Mostrou a veracidade...

Educonscientização:
Dinâmica ação cultural...
Educación e cambio:
Lâmpada educacional...
Política e educação:
Paulo Freire magistral...

Extensión o comunicación? :
Educação e atualidade brasileira...
Acción cultural para la libertad:
Transformação verdadeira...
Paulo Freire iluminou:
A Educação por inteira...

Muitas teses e estudos:
Sobre o mestre criador...
Premiações no Brasil:
E também no Exterior
É Doutor Honoris Causa:
Nosso eterno professor...

Influenciou vários campos:
Religioso e cultural...
Filósofo e acadêmico:
Pensamento social...
Sobressai-se com louvor:
No campo educacional...

Paulo Freire libertário:
Um genial pensador...
Crítico...cionista
Verdadeiro professor...
Dedicação integral:
Como mestre educador...

Gustavo Dourado

Gustavo Dourado

Cordel Para Vincent Van Gogh

Cordel para Vincent Van Gogh
por Gustavo Dourado *

Mestre Vincent Van Gogh
Grande Artista sem igual
Precursor do Expressionismo
Colorista magistral
Alquimista da pintura
Mago da arte visual...

Nasceu em 1853
Em território holandês
Não se adequava a padrões
Não gostava de burguês
Anatomia e perspectiva
Pesquisava todo mês...

Expressou com sua Arte
A dor do trabalhador
A pobres-desprivilegiados
Deu o devido valor
Dignificou o povo:
Tão honesto e sofredor...

Van Gogh Mestre criativo
Artista de grande expressão
Demonstrou o sofrimento
Em que vive a Multidão
Sua obra mostra a dor
De nossa população...

Luminar maior da Arte
Um alquimista da cor
Um poeta da pintura
Fenomenal criador...
Transcendeu com o seu traço
As artimanhas da dor...

O episódio da orelha

Na história é retratado
Todo o seu sofrimento
Em livros é destacado
Quem nada não recebeu
Hoje é sacramentado...

Van Gogh é um exemplo
De destaque e de valor
Na época foi censurado
Pelo sistema opressor
O mesmo que hoje lucra
Com a arte da sua dor...

Não teve nenhum apoio
Do esquema cultural
O sistema que tortura
O artista marginal
Espolia os criadores
Com Apartheid cultural...

Van Gogh ser luminoso
Vate profeta libertário
Colore na eternidade
Na tela do luminário
Pinta o sete e o infinito
Pelo cosmos visionário...

Gustavo Dourado. Poeta e s(UnB) . Pós-graduação em artes, literatura, teatro,
gestão e linguagens artí de 11 ado na Áionado pela de teses de mestrado e
doutorado

Gustavo Dourado

'Eles Tão Metendo A Mão' Gustavo Dourado/Rômulo Marinho

Marcha do Pacotão 2008 - Brasília-DF-Brasil

'Eles Tão Metendo a Mão'
Gustavo Dourado/Rômulo Marinho

Eles tão metendo a mão
No dinheiro da Nação
O Congresso maravilha
É maloca de quadrilha
O rei da maracutaia
Vive de papo furado
Valeu aquela puta vaia
No Maracanã lotado.

Tem muita gente sabida
Dilapidando o erário
Metendo a mão no tesouro
Detonando o meu salário
E Ali Babá nada sabe...
Ele pensa que 'nóis' é otário!
E Ali Bebum nada sabe...
Ele pensa que 'nóis' é otário!
Eles tão metendo a mão...

Ouça a marcha do Pacotão 2008:

Veja/ouça no You Tube:

Gustavo Dourado

Figur@tiva...

Figur@tiva...

Pensamento constrói-se com palavras:
Sons, sintagmas, polissemas, imagens...
Silên cio...lingua gens, prob lemas, soluções:
Alitera-se, repete-se, compara-se...

O termo na elipse se omite:
Conectivos perdem-se no eclipse...
A frase na anáfora pede bis:
Contrapõe significativa metáfora...

Zeugmático o vocábulo se suprime:
Eufemístico anacoluta-se polissíndeto...

Metonímia assíndeta pleonasma-se:
Onomatopéias em zumzoomzuns...

Perifraseio prosopopéica tantanantítese:
Pelo todo, à parte...singular pluralidade...

Na sinédoque, reduzi aquela criße:
Coincidência de vogais, tanta rironia...
Consoante fiquei com assonância:
Ao falar com madame Antonomásia...

Tentei me desviar da catacrese
Exagerei nas doses de hipérbole:
Dr. Hipérbato prescreveu-me uma silepse...

Gustavo Dourado

Ilha Da Fanta\$ia...

Ilha da Fanta\$ia...
Gustavo Dourado

Protagonizam o crime:
Fazem a politicagem...
Gastam bilhões para nada:
É crescente a malandragem:
Desviam recursos públicos:
Só aumenta a rapinagem...

Processos e mais processos:
Vivem na ilegalidade...
Roubam o contribuinte:
São ases da improbidade...
Quadrilhas engravatadas:
Vivem de trivialidade...

Escândalos de todo tipo:
São segredos de Estado...
São enigmas na Justiça:
Está tudo combinado...
Penitência para o pobre:
Poder ao endinheirado...

Luxo, farra, diversões:
Na Ilha da Fantasia...
Um defende sempre o outro:
Lutam pela mordomia...
Lagosta, uísque, caviar:
Gula na gastronomia...

Milhares de atos secretos:
Reino da imoralidade...
Vergonhosas atitudes:
Antros de vulgaridade...
Feitorias dos poderes:
Cancros da sociedade...

Coronelismo pós-moderno:
Chicanagem e arrogância...
Corrupção permanente:
Da 1ª à última instância...
Lacaios do entreguismo:
Mentores da ignorância...

Escravizam os e-leitores:
Com a mídia serviçal...
Comandam as televisões:
Rádios, web e jornal...
Patrocinam a sacanagem:
E a baixaria cultural...

Legislam em causa própria:
Fazem o pelo signal...
Adoram deuse\$ diabos:
Os sortilégios do mal...
Geram o analfabetismo:
O desemprego letal...

Trem da alegria nos trilhos:
Comissões de indecência...
Concentram poder e renda:
Provocam a violência:
Causam a fome e o medo:
Senhores da imprudência...

Total falta de respeito:
Império da desventura...
A Educação capenga:
Saúde na sepultura...
Cresce a criminalidade:
Tudo se desestrutura...

Fidalgos da mais valia:
Lucram com a exploração...
São mercadores da lei:
Fazem a alienação...
Um exército de robôs:
Na frente da televisão...

Escrevem artigos nos jornais:
São sempre entrevistados...
Mentem com desfaçatez:
Quase sempre elogiados...
Seus espaços são cativos:
Maus atores deslumbrados...

Violação do direito:
Crime generalizado...
Sociedade conivente:
Leniência do Estado...
A Lei funciona bemal:
Ao pobre trancafiado...

Eterno país do futuro:
Fica tudo empacado...
Esgotos a céu aberto:
O povo deseducado...
Culto ao sensacionalismo:
Crime televisionado...

A ciência na sarjeta:
Conhecimento relegado...
Pão e circo para o povo:
Cultura posta de lado...
A educação na lixeira:
O sonho nos é roubado...

Crianças morrem de fome:
Vivem no lixo e na esmola...
São vítimas da violência:
Sem família, sem escola...
Canalhordas sem piedade:
Dão ao povo 'craque' e 'bola'...

As drogas tomaram conta:
De nossa realidade...
Aumenta a pedofilia:
Aprisionaram a verdade...
Censura prévia na mídia:
Haja imoralidade...

A educação para eles:
Nunca é prioridade...
Só discurso e promessas:
Colorem a leviandade
Só cadeia para o povo:
Fantasmas de liberdade...

Juros, taxas e impostos:
Nos bancos da amargura...
O lucro dos poderosos:
Leva o povo à sepultura...
É difícil sobreviver:
A tanta descompostura...

Corruptos mal diplomados:
De gravata e jaquetão...
Os colarinhos bem sujos:
Malfeitores da Nação...
Phds em mamatas:
Dólares no cuecão...

No futuro antevejo:
Uma nova sociedade...
Um povo bem educado:
O fim da desigualdade...
Sem crise e violência:
Foi um sonho, que saudade...

Gustavo Dourado

sobre a obra

A Ilha da Fantasia capitaliza a ilusão de nossa dura realidade...

tags: Brasília DF poesia gustavodourado fantasia brasilia senado camara legislativo judiciario corrupcao deslei

Gustavo Dourado

Mãeterna...

Mãeterna...

Gustavo Dourado

Mãe é bênção, divindade:
Fraternidade, harmonia
É Poesia à flor da pele:
Majestade em sinfonia
Multiverso aqui na Terra:
Diamante...Estrela-Guia...

Mãe é flor da fantasia:
Que perfuma a realidade...
Multiestrela da poesia:
No universo da saudade...
Dádiva...graça de Deus:
Luz...Solidariedade...

Mãeterna consciência:
Alicerce do Amor...
Encanto da natureza:
Divindade que é flor...
Bom sonho de noite-a-dia:
Remédio que cura a dor...

Relembro de minha mãe:
Dia, noite, madrugada...
Nossa mãe reluz eterna:
Estreluz da Alvorada...
Salve a mãe agora e sempre:
Mãe é natureza amada...

Salve a mãe do mundo:
Mãeterna universal
Dádiva do dia-a-dia:
Arte do transcendental
Divnatureza infinita:
Quintessência sideral...

Mãe é luz na plenitude:
É virtude cristalina
É bênção do criador:
Que a humanidade ilumina
Sapiência que transmuta:
Eternidádiva feminina...

Gustavo Dourado

O Poeta

O POETA

Gustavo Dourado

O Poeta é a voz da divindade:
Luminarte transeterno pluriverso...
O poeta é Pulsar que flore versos...

Tempoeta poetisa-a-poiesis, voa:
Demiurge a setessência da antítese
Sexegeta alquimista da mimese...

Taumaturgo da pa...lavra o verbo...

Reverbera a magia da mensagem:

O poeta é um deus em Pessoa:

Borboletra que faz multiviagem...

Constelarva infinitantra do sonho:

Nuniversa a sua própria imagem...

Gustavo Dourado

Voz Que Declama No Deserto

Vozes clamam nos desertos:

Almas petrificadas reescutam...

Palavras dissemeadas aos quatro ventos:

Ecoam nos desfiladeiros dos sonhos...

Clamar...Reclamar...Exclamar..Proclamar...

Plantar nos corações a fesperança:

ndo nos decertos das ões....

Gustavo Dourado